

PLANO DE PASTORALIDADE CECB 21/22



Unidade de Missão: Centro Educacional Católica de Brasília

Responsáveis pela elaboração: Comitê Intersetorial de Pastoralidade

Sumário

1. Apresentação	3
2. Introdução	4
3. Pastoralidade na Unidade de Missão	5
3.1. Comitê de Pastoralidade	5
3.2. Setor de Pastoralidade	5
4. Marco da realidade (Situacional) - VER	7
4.1. Contexto local e regional	9
4.2. Contexto da Unidade de Missão	14
4.3. Contexto Eclesial e Eclesialidade	21
4.4. Contexto das religiosidades dos sujeitos e do território	22
4.5. Contexto da pastoralidade transversal	22
4.6. Contexto da incidência político-pastoral-eclesial	24
4.7. Olhar para as forças, fraquezas, ameaças e possibilidades	24
5. Marco Iluminativo – (JULGAR – ILUMINAR)	26
6. Marco Operacional (Operativo) - AGIR	31
6.1. Prioridades	31
6.2. Projetos	32
6.3. Quadro geral de Projetos	41
6.3.1. Parcerias	42
6.4. Cronograma Geral Anual	43
7. Referências	46

1. Apresentação

Inspirada na nossa Missão Institucional, que é “Educar crianças e jovens sob a inspiração dos princípios católicos e dos valores éticos e sociais, capacitando-os para ações críticas, responsáveis e transformadoras, em busca de uma sociedade mais justa e solidária”, o Comitê Intersetorial de Pastoralidade tem como finalidade garantir a aplicação da missão e ser guardião da identidade confessional católica, desenvolvendo ações com responsabilidades e com o propósito de alcançar o desenvolvimento integral da pessoa humana. O Comitê deve, ainda, ser instrumento de articulação, de gestão e de acompanhamento de uma Pastoralidade sistêmica, viva e dinâmica.

Nos últimos anos, presenciamos uma veloz transformação no mundo contemporâneo, todos tiveram que se reinventar. No contexto educacional, as instituições tiveram que se organizar de forma abrupta para dar continuidade ao processo de ensinar e aprender. No Colégio Católica estruturamos a “aldeia educativa”, de forma a preconizar alguns elementos presentes em nossa Proposta Pedagógica, nas Diretrizes de Pastoralidade e demais documentos institucionais, adaptando-os ao cenário atual e projetando expectativas para os anos seguintes.

A dinamicidade dos tempos nos provoca a repensar novos caminhos, e nessa dinamicidade que é a vida apresentamos a vocês o Plano de Pastoralidade do Colégio Católica, que traz em seu bojo o Marco “VER”, “JULGAR” e “AGIR”, importantes caminhos para sua verdadeira operacionalização, aplicação e vivência.

O Plano de Pastoralidade do Colégio Católica foi e é um sonho idealizado por muitos e construído por muitas mãos e muitos corações. Muitos projetos e ações se parecem com um risco ainda no papel que, a partir da sua operacionalização, irão se transformando numa bela tela de arte.

Contamos com todos.

Maria Ireneuda de Souza Nogueira
Diretora Geral

2. Introdução

O Centro Educacional Católica de Brasília – CECB adota o conceito de pastoralidade como um dos eixos norteadores para a configuração de sua identidade institucional, pois este pressupõe o “amor incondicional às pessoas, que se expressa por meio do cuidado, da acolhida, da humanização e da educação para a cidadania” (OLIVEIRA, 2011, p. 19).

A Pastoralidade no CECB reconhece e assume, portanto, o protagonismo de ser a guardiã da identidade confessional católica, desenvolvendo projetos, atividades e ações com responsabilidade socioeconômica, ambiental e cultural, disseminando, assim, a cultura da pastoralidade.

Segundo as recomendações dos documentos da União Brasileira de Educação Católica – UBEC, a pastoralidade no CECB é um pilar transversal para a comunidade educativa. Segundo as Diretrizes (UBEC 2018, p. 21), a pastoralidade deve integrar e articular todas as “dimensões do ser humano, bem como das estruturas pedagógica e administrativa da unidade de missão”.

Com o intuito de responder às orientações da mantenedora, este plano busca atualizar o setor frente às mudanças do contexto sociocultural, aos desafios contemporâneos, às metodologias ativas e ao uso das tecnologias da informação. Uma vez que as pessoas utilizam intensamente a conectividade por meio das redes sociais, essa realidade demanda um novo jeito de ser e de fazer as atividades/ações, com o qual toda a comunidade educativa assume o compromisso para a sua implementação, execução e acompanhamento.

Por meio deste plano, a pastoralidade assume o marco fundante da missão educativo-pastoral, que é a de ser uma educação evangelizadora, pautada pela ética e pela solidariedade com olhar preferencial às pessoas mais vulneráveis da sociedade, sendo presença e profecia na contemporaneidade, como nos ilumina a Palavra de Deus: “Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,13-14).

3. Pastoralidade na Unidade de Missão – UM

3.1. Comitê Intersetorial de Pastoralidade

O Comitê Intersetorial de Pastoralidade no CECB foi concebido no segundo semestre do ano de 2018 com alguns membros da escola e com

reuniões convocadas pelo coordenador de pastoralidade para necessidades específicas. Em outubro de 2019, assume como coordenador de pastoralidade, Pe. Isaac Celestino de Assis, CSS. No ano de 2020, o setor é reconfigurado e seu funcionamento é dinamizado com reuniões mensais orientadas pelo planejamento estratégico da instituição. A escolha, convite e nomeação dos integrantes do Comitê Intersectorial de Pastoralidade do CECB resulta da necessidade de representatividade dos diversos segmentos da escola. Atualmente, fazem parte do comitê de caráter intersectorial os integrantes das seguintes funções:

- a) diretora-geral – Prof.^a Maria Ireneuda de Souza Nogueira;
- b) coordenador-geral administrativo – Vicente Carlos Pereira e Oliveira;
- c) secretária-geral – Apolônia Lima Caetano;
- d) coordenador de pastoralidade – Prof. Ms. Pe. Isaac Celestino de Assis, CSS;
- e) coordenadora de gestão de pessoas – Sandra Regina Oliveira Campos;
- f) coordenadora de logística e infraestrutura – Cláudia Custódio da Silva;
- g) orientadora do E.M. – Prof.^a Esp. Maria Socorro Saldanha do Nascimento;
- h) coordenador pedagógico do E. M. – Prof. Renato dos Santos Carvalho;
- i) coordenador de área – Prof. Carlos dos Santos Escórcio Gomes;
- j) auxiliares do setor de pastoralidade – Ailton Araújo de Carvalho e Denize Souza Farias.

A atuação do Comitê Intersectorial de Pastoralidade do CECB perpassa por estes e outros objetivos que deles decorrem, formulados pelo próprio comitê:

- articular, junto às equipes pedagógica e administrativa, projetos e ações que respondam aos valores institucionais;

- alinhar o currículo escolar, sempre que possível, ao ecossistema educativo-evangelizador;
- coordenar campanhas, projetos macros e micros estabelecendo, sempre que possível, parcerias interinstitucionais;
- proporcionar espaços de participação da comunidade escolar com a comunidade externa;
- promover formações processuais e acompanhamentos de projetos objetivando o aprofundamento da cultura de pastoralidade na UM.

3.2. Setor de Pastoralidade

O Setor de Pastoral, como fora denominado em um primeiro momento, foi criado com a fundação da escola, há 35 anos. Seus esforços visavam garantir a confessionalidade católica, com atividades voltadas à administração dos sacramentos da fé cristã católica aos estudantes, às celebrações da fé cristã católica para público interno, e intervenções de cunho social e cultural dentro e fora da escola. Com o caminhar dos anos, entendeu-se que a pastoral poderia agregar mais, ser mais. Por isso, no ano de 2018, por ocasião da construção do documento “Diretrizes de Pastoralidade”, que contou com o envolvimento da professora Maria Ireneuda, surgiu a inspiração de alterar o nome do Setor de Pastoral para Pastoralidade, bem como a sua compreensão, agora entendida como eixo estruturante, transversal e comunitário, que perpassa todos os âmbitos da escola – administrativo, pedagógico, gestão de pessoas – com uma pedagogia voltada para a escuta, o diálogo, a participação e o cuidado. Entendendo-o como multisetor estratégico, ele é o primeiro responsável por refletir e operacionalizar projetos, ações, parcerias, articulações, atividades, participação em políticas públicas, e iniciativas que dizem respeito à missão, visão e valores institucionais. Atualmente, o setor é composto pelos integrantes das seguintes funções:

a) coordenador de pastoralidade – Pe. Isaac Celestino de Assis, 8 horas, a partir de outubro de 2019; com alteração para 20 horas, a partir de fevereiro de 2020 e com alteração para 30 horas a partir de janeiro de 2021;

b) auxiliares de pastoralidade – Ailton Araújo de Carvalho, 44 horas desde dezembro de 2018, e Denize Souza de Farias, 44 horas, desde dezembro de 2018;

c) comissão de pastoralidade – professores de Ensino Religioso e de Projeto de vida.

4. Marco da realidade (Situacional) – VER

O Centro Educacional Católica de Brasília é uma instituição privada de educação com identidade confessional cristã católica mantida pela União Brasileira de Educação Católica – UBEC e que presta serviços nos segmentos da Educação Básica, a saber: Educação Infantil, organizado em creche e pré-escola; Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano); Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio (1ª a 3ª série).

Quantitativo de estudantes no período letivo de fevereiro de 2021:

CURSO	HABILITAÇÃO	TOTAL
EDUCAÇÃO INFANTIL	MATERNAL II	28
	JARDIM I	61
	JARDIM II	118
		207
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	1º ANO	117
	2º ANO	126
	3º ANO	140
	4º ANO	147
	5º ANO	186
		716
ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS	6º ANO	222
	7º ANO	189
	8º ANO	197

	9º ANO	213
		821
ENSINO MÉDIO	1ª SÉRIE	288
	2ª SÉRIE	267
	3ª SÉRIE	293
		848
TOTAL		2.592

O grupo UBEC preconiza em sua missão institucional: “Servir a sociedade com educação de qualidade, com base nos princípios cristãos, onde os valores humanos são considerados em todas as realidades.” (Diretrizes de Pastoralidade UBEC, 2018, p.13). Dessa forma, em todas as suas ações pedagógicas e administrativas, o CECB busca inspirar-se nos valores humanos e cristãos, o que dialoga diretamente com as competências socioemocionais da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2018, que aponta a necessidade de promover ações relacionadas ao autocuidado, ao autoconhecimento, à empatia, à cooperação, à responsabilidade e à cidadania.

Vale ressaltar que uma das características do grupo UBEC e, por conseguinte, do Centro Educacional Católica de Brasília é a pluralidade fundacional que enriquece e potencializa o jeito de educar. A multiplicidade de carismas e as diversas formas de desenvolver processos educacionais, já consagrados e respeitados em todo o mundo, favorecem olhares aprofundados acerca da atuação institucional, fato que orienta todos os processos didáticos pedagógicos.

A missão do CECB é servir à humanidade e à Igreja por meio da educação evangelizadora e da ação social, com o propósito de alcançar o desenvolvimento integral da pessoa humana e a transformação da sociedade, para uma cidadania engajada, responsável e comprometida com os valores humanos, éticos e cristãos.

Somam-se aos objetivos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB a crença de que o homem é “imagem e semelhança

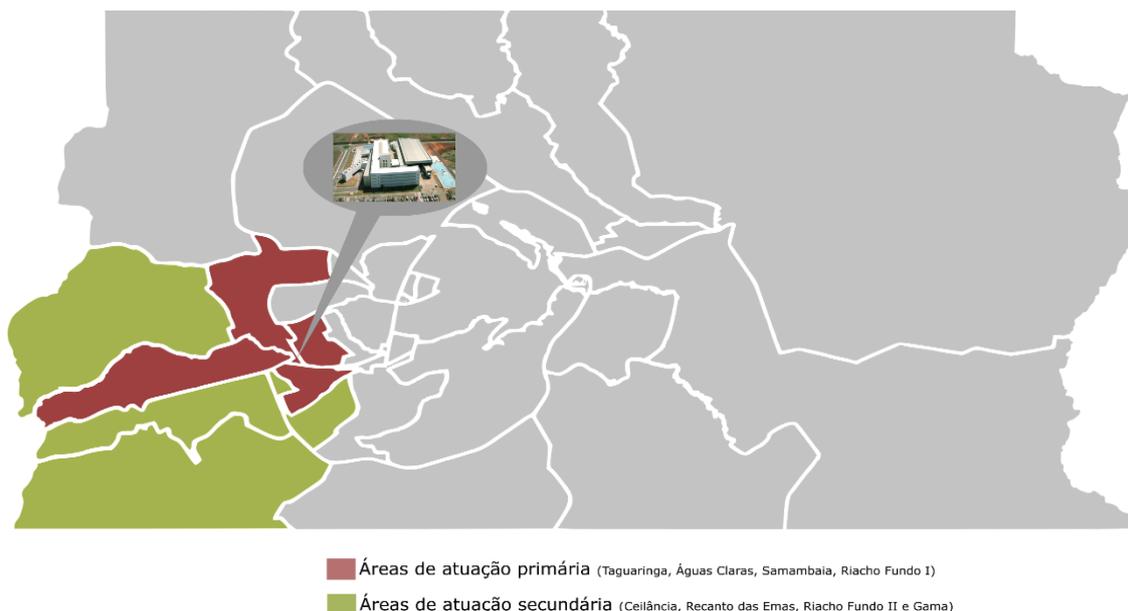
de seu Criador, que o fez suscetível de aperfeiçoamento, através da ação educadora”, formando, assim, a filosofia educacional do CECB, a saber:

- I. promover a formação integral do educando;
- II. oferecer um ensino sem distinção de sexo, cor, classe social e religião;
- III. propiciar ao educando condições para o desenvolvimento de suas potencialidades de autodeterminação e autorrealização, bem como de integração na comunidade em que vive, dela participando efetivamente e afetivamente;
- IV. promover a pesquisa, o desenvolvimento das ciências e a preparação para o mundo do trabalho como elementos de formação integral do estudante;
- V. cultivar os ideais de liberdade, felicidade, igualdade e fraternidade humana.

A Proposta Política Pedagógica Pastoral do CECB é fundamentada a partir da teoria sociointeracionista de Vygotsky (VYGOTSKY, 1989; 2001), ou seja, acredita-se que os estudantes e seus pares aprendem a partir da interação entre eles, que o professor instiga o protagonismo dos educandos, objetivando uma aprendizagem significativa e empática.

4.1. Contexto local e regional

O Centro Educacional Católica de Brasília está situado no Distrito Federal, na região administrativa – RA de Águas Claras, onde também estão presentes outros espaços educativos privados e/ou confessionais, tais como: Ideal, Galois, Leonardo da Vinci, Marista, La Salle, Sigma, Olimpo, Maple Bear, Arara Azul, Visão, Objetivo, Biângulo, Atual, Cresce, Mafra entre outras. Estar inserido neste lugar coloca o CECB como responsável por diálogos com estas e outras instituições de ensino a fim de transformar vidas e territórios.



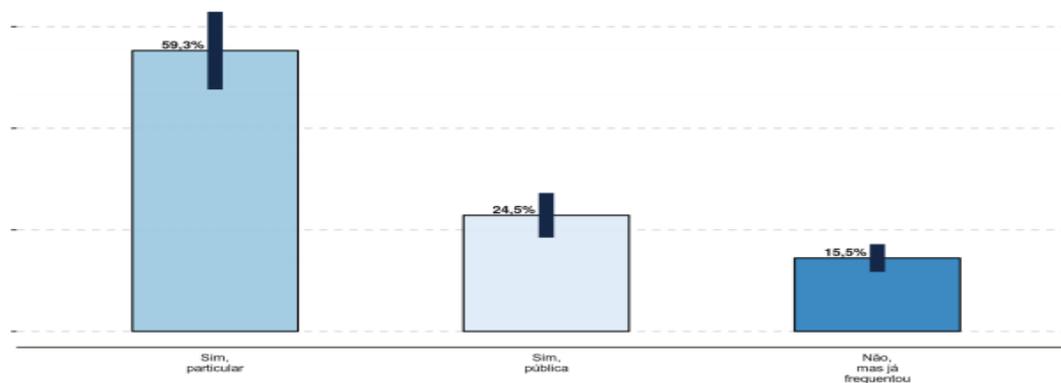
Considerando que o CECB está localizado na Região Administrativa (RA) de Águas Claras, na fronteira com a RA de Taguatinga, a partir das informações da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), de 2018, apresentam-se os dados descrito a seguir:

Águas Claras

A pesquisa aponta que a população urbana da RA Águas Claras é de 161.184 pessoas, sendo 52,2% do sexo feminino. A idade média é de 31,3 anos. Observou-se que o arranjo “casal sem filhos” foi o mais observado, representando 23,6% dos domicílios.

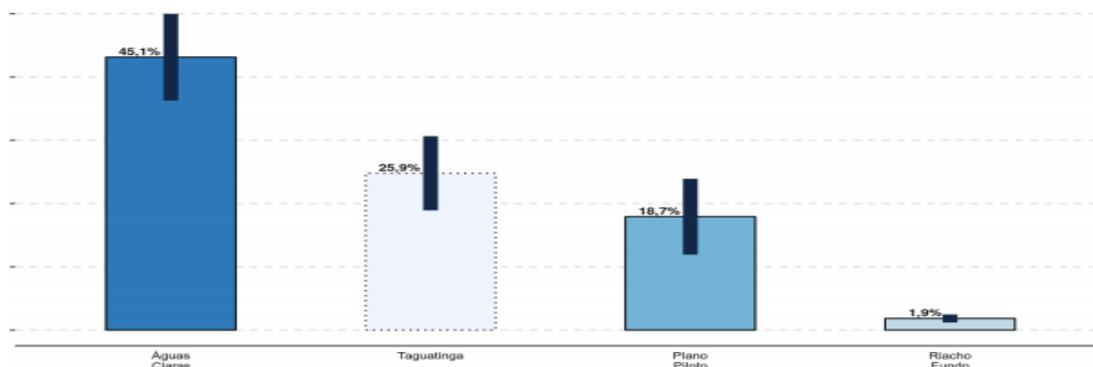
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi branca, totalizando 58,6% dos moradores. Sobre o estado civil, 48% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam casados.

Sobre a escolaridade, 99% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Das pessoas entre 4 e 24 anos, 59,3% reportaram frequentar escola particular. Entre aqueles que frequentavam escola, 45,1% estudavam na RA de Águas Claras.



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Águas Claras, Distrito Federal, 2018.



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Águas Claras, Distrito Federal, 2018.

Resposta	Águas Claras %	Águas Claras Total	Areal %	Areal Total	Amiqueiras %	Amiqueiras Total	Vertical %	Vertical Total
Sem escolaridade	0,3	321						
Fundamental incompleto	5,0	5.046	18,2	2.681	10,9	1.459		
Fundamental completo	1,2	1.186	4,3	638	2,8	369		
Médio incompleto	2,0	2.026	8,1	1.193	4,2	563		
Médio completo	16,7	16.945	29,1	4.281	28,3	3.794	12,1	8.870
Superior incompleto	7,5	7.591	6,7	986	7,7	1.028	7,6	5.577
Superior completo	67,3	68.276	32,0	4.706	45,5	6.103	78,4	57.467
Total	100,0	101.390	98,5	14.485	99,2	13.316	98,2	71.914

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Águas Claras, Distrito Federal, 2018.

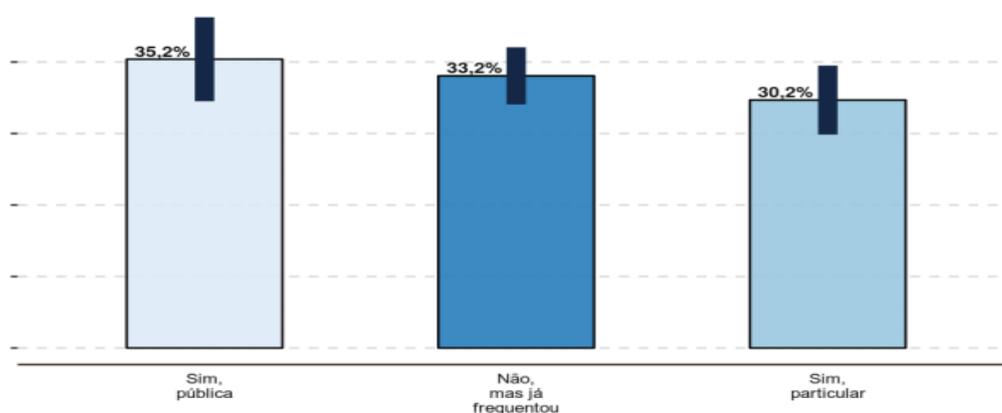
Taguatinga

A população urbana da RA Taguatinga é de 205.670 pessoas, sendo 54% do sexo feminino. A idade média é de 36,2 anos.

Verificou-se que o arranjo “monoparental (feminino)” foi o mais observado, representando 20,7% dos domicílios.

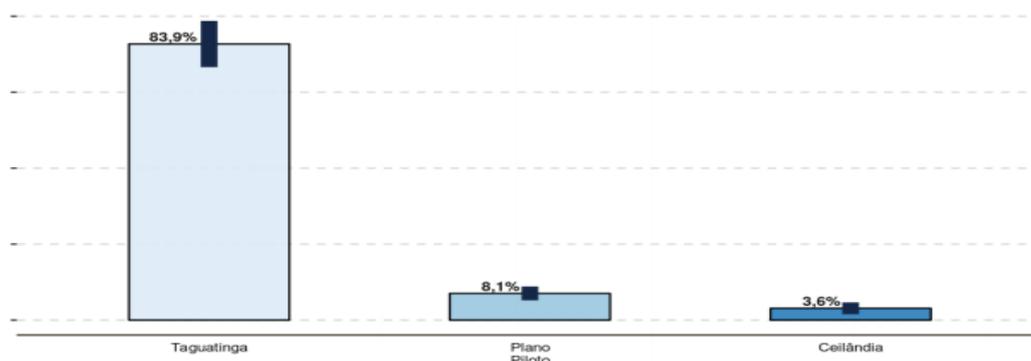
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, totalizando 45% dos moradores. Sobre o estado civil, 48,3% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros.

Sobre a escolaridade, 98,3% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. Das pessoas entre 4 e 24 anos, 35,2% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 83,9% estudavam na RA Taguatinga.



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Taguatinga, Distrito Federal, 2018.



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Distribuição da Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Taguatinga, Distrito Federal, 2018.

Resposta	Total	%
Superior completo	51.000	36,8
Médio completo	44.105	31,8
Fundamental incompleto	20.368	14,7
Superior incompleto	11.489	8,3
Fundamental completo	5.732	4,1
Médio incompleto	4.429	3,2
Sem escolaridade	1.627	1,2
Total	138.750	100,0

Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Taguatinga, Distrito Federal, 2018.

4.2. Contexto da Unidade de Missão

O CECB foi criado por decisão da 9ª Assembleia Geral Ordinária da UBEC, em 17 de março de 1978, conforme Portaria nº 5, de 11 de novembro de 1978, e recredenciada pela Portaria nº 379, de 4 de setembro de 2017, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O Colégio Católica de Brasília é uma instituição de Educação Básica que busca a formação integral de um sujeito globalizado por meio de programas e projetos, com destaque: Bilíngue, Maker, Propósito de Vida. Além disso, a instituição também incentiva o protagonismo estudantil por meio do grêmio estudantil, da monitoria solidária; do fomento às práticas científicas em seus laboratórios de Química, Física, Biologia e Ciências. Atividades esportivas também são desenvolvidas como um dos pilares pedagógicos, e, hoje, possui um dos maiores eventos desportivos estudantis do Centro-Oeste, as Olimpíadas Católica. Ademais, acredita-se na sustentabilidade como princípio norteador das práticas educativas, por isso, incentiva e pratica ações de cuidado com a natureza no espaço privilegiado denominado Ecovila.

O Centro Educacional tem a seguinte estrutura organizacional:

- I. Da Direção-Geral;
 - a. Diretor;

- b. Coordenador-Geral Pedagógico;
 - c. Coordenador-Geral Administrativo.
- II. Da Pastoralidade;
- a. Coordenador/capelão;
 - b. Auxiliares.
- III. Dos Serviços Técnicos Pedagógicos e de Apoio;
- a. Coordenações Pedagógicas por Segmento;
 - b. Coordenações por Área de Conhecimento e/ou Componente Curricular;
 - c. Coordenação de Esportes e Cultura;
 - d. Coordenação de Atividades Extracurriculares.
- IV. Dos Especialistas;
- a. Orientação Educacional;
 - b. Psicologia Escolar.
- V. Da Secretaria Escolar;
- VI. Dos Espaços de Aprendizagem para Atividades Práticas;
- a. Laboratórios;
 - b. Ecovila Educativa;
 - c. Cozinha Pedagógica;
 - d. Sala Microsoft;
 - e. Sala de Multilinguagens;
 - f. Ambiente Matematizador;
 - g. Biblioteca;
 - h. Sala de Estudos Individuais.
- VIII. Dos Serviços Técnico-administrativos e de Apoio;
- a. Logística e Infraestrutura;
 - b. Serviços de Segurança, Transporte e Enfermaria;
 - c. Gestão de Pessoas.

Organograma/tabela estrutura de pessoal do Colégio Católica

SETOR	CARGO	QUANT.
Direção-Geral	Diretor-Geral	1
	Assistente de Direção	1
	Assistente de Comunicação e Design	2
Total		4
Gestão de Pessoas	Coordenador de Gestão de Pessoas	1
	Assistente de Gestão de Pessoas	2
Total		3
Pastoralidade	Coordenador de Pastoralidade	1
	Auxiliar de Pastoralidade	2
Total		3
Coordenação-Geral Administrativa	Coordenador-Geral Administrativo	1
	Analista Administrativo	1
	Assistente Administrativo	1
Total		3
TI	Assistente de Tecnologia da Informação	3
Total		3
Segurança e Transportes	Coordenador de Segurança e Transportes	1
	Encarregado de Vigilância	2
	Vigilante	13

	Motorista	1
	Brigadista	4
	Técnico de Enfermagem	2
Total		23
Serviços Operacionais	Coordenador de Serviços Operacionais	1
	Assistente de Serviços Operacionais	1
	Auxiliar de Copa	1
	Auxiliar de Jardinagem	2
	Auxiliar de Manutenção	2
	Auxiliar de Serviços Gerais	22
	Eletricista	1
Total		30
Coordenação-Geral Pedagógica	Coordenador-Geral Pedagógico	1
	Analista de Revisão de Texto	2
	Assistente de Laboratório	2
	Psicólogo Escolar	1
Total		6
Coordenação Pedagógica da Educação Infantil	Coordenador Pedag. da Educação Infantil	1
	Assistente de Sala	10
	Assistente Pedagógico	1

	Docente de Educação Infantil	16
Total		28
Orientação Educacional Educação Infantil	Orientador Educacional	1
Total		1
Coordenação Pedagógica Anos Iniciais	Coordenador Pedagógico Anos Iniciais	2
	Assistente Pedagógico	2
	Docente Anos Iniciais	41
Total		45
Orientação Educacional dos Anos Iniciais	Orientador Educacional	3
	Assistente de Orientação Educacional	2
	Assistente de Sala	8
	Monitor Disciplinar	4
Total		17
Coordenação Pedagógica dos Anos Finais	Coordenador Pedagógico dos Anos Finais	1
	Assistente Pedagógico	1
	Docente Anos Finais	25
Total		27
Orientação Educacional dos Anos Finais	Orientador Educacional	2
	Assistente de Orientação Educacional	2

	Monitor Disciplinar	5
Total		9
Coordenação Pedagógica do Ensino Médio	Coordenador Pedagógico do Ensino Médio	1
	Assistente Pedagógico	2
	Docente Ensino Médio	37
Total		40
Orientação Educacional do Ensino Médio	Orientador Educacional	2
	Assistente de Orientação Educacional	2
	Monitor Disciplinar	5
Total		09
Secretaria-Geral	Secretária Escolar	1
	Assistente de Secretaria	4
Total		5
Biblioteca	Bibliotecário	1
	Assistente de Biblioteca	3
Total		4
Laboratórios	Assistente de Laboratório	1
	Estagiário	3
Total		4
Atividades do Integral	Assistente de Sala	4

	Docente integral	2
	Monitor Disciplinar	1
Total		7
Atividades Extracurriculares	Coordenador de Atividades Extracurriculares	1
	Assistente de Atividades Extracurriculares	1
	Auxiliar de Atividades Extracurriculares	2
	Docente Ensino Médio	2
	Estagiário	8
Total		14
Total atual (18/12/2020)		284
Total previsto no organograma		295

A estrutura física do CECB existe para servir às pessoas, isto é, sua intencionalidade é abranger o cuidado com as pessoas, potencializar seus dons e formar cidadãos conscientes de sua missão no mundo. Seus espaços manifestam o desejo do conhecimento de si, do outro e da produção e a partilha de conhecimentos. Com o slogan “Aqui se aprende a viver”, augura-se que todos os espaços do CECB sejam lugares para vivências e aprendizagens significativas. O organograma expressa uma forma de organização e está longe de ser uma estrutura hierárquica, antes, quer ser uma disposição de comunhão entre as pessoas que ocupam as funções listadas.

4.3. Contexto Eclesial e Eclesialidade

A eclesialidade é exercida por meio da comunhão com o Santo Padre Papa Francisco, que se efetiva na unidade com as diversas instâncias da

Arquidiocese de Brasília de maneira particular com um diálogo frutuoso junto ao arcebispo D. Paulo César Costa, e também de forma harmoniosa com a Paróquia Bom Jesus dos Aflitos, localizada no bairro Areal, da região administrativa de Arniqueiras. Augura-se aproximar das obras/paróquias sob a responsabilidade das congregações que pertencem ao grupo UBEC.

A complementaridade pastoral sacramental do CECB acontece por intermédio das paróquias dos religiosos estigmatinos e salesianos. A catequese ministrada no CECB segue as orientações da Arquidiocese e está em contínuo processo de sinergia no campo da formação dos catequistas e material didático. Ainda, o CECB desenvolve projetos sociais e culturais, seja por meio do acompanhamento de iniciativas/projetos junto às crianças, adolescentes, jovens e famílias, seja na concessão de espaços.

Pretende-se, solidificar a relação junto às congregações pertencentes ao grupo UBEC, com o propósito de organizar e dinamizar o grupo de jovens. As campanhas cestas básicas e de agasalhos, o programa da bolsa social e as ações de Festa Junina e o Dia da Família, entre outros, propõem a vivência de valores humanos, éticos e cristãos, e evidenciam a missão institucional. Destaca-se ainda, o Evento Literário, que opta por literaturas que reverberam os valores que estão preconizados na Campanha da Fraternidade do ano em vigência em consonância com os valores institucionais.

Elenca-se a participação do setor de pastoralidade do CECB junto ao grupo de trabalho de pastoral da Associação Nacional Escolas Católicas – ANEC. Também há espaço de sintonia junto à Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB. Há, ainda, uma abertura para o diálogo com a Conferência dos Religiosos do Brasil, regional Brasília. A cada dia se visa buscar mais parcerias interinstitucionais.

4.4. Contexto das religiosidades dos sujeitos e do território

No amplo território onde o CECB está inserido e atua há múltiplas vivências religiosas, tais como: espiritismo, islamismo, judaísmo, candomblé e outras de matriz africana, com ênfase para os de denominações cristãs. A

comunidade educativa do CECB exerce o diálogo intercultural, inter-religioso e inter-fé em todas as suas ações educativas, respeitando as diversas denominações religiosas existentes interna e externamente.

Os estudantes, familiares, docentes e colaboradores comungam de crenças diversas, assim sendo, no espaço do CECB é oportunizada pela pastoralidade a acolhida e a escuta, bem como o aconselhamento e o protagonismo, o que configura o Colégio Católica como um espaço privilegiado para aprender a conviver com as diferenças religiosas. Ressalta-se ainda a existência no CECB de uma capela cristã com atividades celebrativas da fé católica e um espaço para atividades religiosas/ecumênicas.

4.5. Contexto da pastoralidade transversal

Toda a atuação do CECB tem como referência o documento de Diretrizes de Pastoralidade do Grupo UBEC, que sinaliza os aspectos essenciais que as Unidades de Missão do grupo UBEC devem preconizar em suas ações práticas, são eles: 1) comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral; 2) inserção e significado para as comunidades local e regional; 3) excelência e qualidade nas relações; 4) formação para os protagonismos eclesial e político; 5) diálogo intercultural e com o diferente; 6) predileção pelos mais pobres e/ou vulneráveis (UBEC, Diretrizes de Pastoralidade UBEC, 2018, p. 11).

As ações evangelizadoras possuem um olhar macro sobre as possibilidades de a pastoralidade se inserir nos processos, nas estruturas, no modo de ser de cada pessoa, transformando a comunidade educativa em comunidade eclesial. Para além da manutenção da fé cristã católica, a pastoralidade assenta-se em momentos culturais e religiosos nos intervalos das aulas, em processos de cuidado/escuta/diálogos com as famílias, estudantes e colaboradores em suas necessidades circunstanciais. Ademais, a pastoralidade possui um potencial de articulação com todos os setores e que são evidenciados nos projetos e programas construídos e executados coletivamente.

Assim, a pastoralidade no CECB perpassa desde os planejamentos pedagógicos, que têm suas inspirações no sentido cristão da existência humana;

na valorização da vida; na relação da pessoa consigo, com os outros, com o mundo e com Deus; até a sua operacionalização, marcada por atitudes e atividades que, a partir dos valores humanos cristãos, constroem vínculos e conseqüentemente dissemina a cultura de pastoralidade.

Busca-se nas práticas pedagógicas o alinhamento e a integração dos processos de educação e evangelização, fomentando e mobilizando a equipe docente e discente em programas, projetos e ações pontuais, sempre direcionados para os valores humanos, éticos e cristãos, tendo olhar sensível para o diálogo intercultural, inter-religioso e inter-fé, entendendo que a valorização do diferente agrega e humaniza.

A pastoralidade também é vivenciada na rotina escolar do CECB por meio de um olhar sensível e personalizante para cada família, estudante e colaborador. O atendimento humanizado é uma marca e um grande diferencial nas práticas diárias. Exercitar a empatia nos atendimentos é essencial para a perenidade institucional.

4.6. Contexto da incidência político-pastoral-eclesial

O Conselho tutelar atua afetiva e efetivamente na vida e missão da escola, através de um diálogo frutuoso com os gestores/colaboradores, no acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes e na relação preventiva junto aos pais e responsáveis na educação dos filhos(as).

Junto à administração regional de Taguatinga e Águas Claras há momentos de escuta e diálogos. Pretende-se ocupar as oportunidades no conselho regional da juventude, e abrir-se às parcerias com instituições afins à missão educativa do CECB, seja na divulgação seja na participação efetiva de atividades, projetos e ações similares.

4.7. Olhar para as forças, fraquezas, ameaças e possibilidades

	Forças	Fraquezas
Ambiente Interno	<ul style="list-style-type: none"> ● Unidade da comunidade educativa. ● Engajamento dos docentes. ● Comprometimento da equipe administrativa e pedagógica. ● Proatividade dos colaboradores. ● Por ocasião da pandemia, a solidariedade entre os membros da comunidade educativa. ● Acolhida às diferenças dos estudantes e colaboradores. ● Fidelização das famílias e estudantes. ● Qualidade pedagógica. ● Diferenciais educativos. ● Espaços significativos de aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comunicação interna. ● Marketing. ● Projetos inconclusos. ● Conflitos de poder nas relações entre colaboradores. ● Uso inconsciente dos espaços comuns. ● Captação de novos estudantes. ● Adaptação ao modelo híbrido de ensino.
	Possibilidades	Ameaças
Ambiente externo	<ul style="list-style-type: none"> ● Solidificação do voluntariado. ● Acessibilidade ao <i>campus</i> via Areal (4ª entrada). ● Fortalecimento de parcerias com a comunidade externa. ● Cooperação com a UCB. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Concorrências – aumento de instituições de Educação Básica na região. ● Trânsito intenso, o que gera dificuldades de acessos. ● Escassas linhas de ônibus coletivos.

	<ul style="list-style-type: none">● Consolidação dos projetos sociais, com instituições afins à missão.● Fortalecimento da marca por ocasião da criação da Cidade Universitária.● Por ocasião da pandemia, modelo híbrido de ensino.● Reuniões virtuais/teletrabalho.	<ul style="list-style-type: none">● Insegurança nas imediações do <i>campus</i>.
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------

5. Marco Iluminativo – (JULGAR – ILUMINAR)

Deus Pai enviou seu Filho para salvar a humanidade, que outrora andava no caminho das trevas. Ao ser enviado a este mundo, Jesus, assumiu a carne humana (Jo 1,14), cresceu, amadureceu, aprendeu, teve fome, sede, andou a pé, de barco, em oração e silêncios, mostrou sua aversão às situações desumanas e às autoridades autoritárias da época. O Filho de Deus, também com os seus discípulos, mostrou sua indignação pelo fato de eles não entenderem os seus ensinamentos, chamando-os de “homens de pouca fé” e “lentos para crer”. Assim, se pode constatar o quanto Ele foi gente.

Mesmo diante das condições adversas de seu tempo e das fragilidades humanas, Jesus não desistiu do ser humano apresentando-lhe a vivência do amor. Esse processo de salvação acontece à medida que Jesus oferece sua vida às pessoas. Sua acolhida, escuta e ensinamentos, especialmente aos necessitados – doentes, pobres, mulheres, crianças e pecadores –, em geral, foi para salvá-los servindo-os em suas fragilidades. A missão que o Pai lhe confiou, se resume no mandamento: amar e servir.

Em sua vida doada, Jesus se apresenta como servo, veio para servir e não para ser servido (Mc 10, 45). Nele, todos os homens e mulheres são também chamados na sua liberdade existencial, a servir. Servir é sinônimo de dar a vida por uma causa, neste caso, a construção do Reino de Deus. O ser humano é,

pois, vocacionado a continuar o reinado de Jesus servindo as pessoas por meio, da escuta, do diálogo, da partilha, da compaixão, entre outros. Por fim, significa ser um outro Cristo que serviu por amor, que amou e por isso serviu.

É nessa perspectiva, da fidelidade autêntica ao seguimento da pessoa de Jesus Cristo e de seu projeto de vida, que é o Reino de Deus, que o Colégio Católica de Brasília tem o compromisso existencial de amar e servir a sociedade ofertando uma educação evangelizadora, pautada pelos valores humanos, éticos e cristãos que visam o desenvolvimento integral da pessoa humana.

Confirma este múnus a singular característica do Grupo UBEC de desenvolver sua atuação educacional conforme sua experiência interinstitucional, oriunda da intercongregacionalidade que originou esta fundação institucional. Destaca-se a intuição de São João Batista de La Salle, que afirmava ser a educação sinônimo de testemunho: “Que vossos exemplos instruem vossos alunos muito mais que vossas palavras”. Assim, La Salle descreve seu cuidado com os irmãos do instituto que criara, chamados a educar com amor integral crianças, adolescentes e jovens, preferencialmente os mais pobres. Assim, também o Colégio Católica é chamado a ser testemunha de uma educação experiencial.

Por formação integral se entende a convergência da teoria e a prática em vista da promoção simultânea da vida em todas as suas dimensões. Tal característica favorece na atualidade um jeito reconhecido de educar, pois, à luz dos fundadores do grupo UBEC – a saber, São João Batista de La Salle, São João Bosco, São Gaspar Bertoni, Santa Maria Mazarrelo, São Marcelino Champagnat e Pe. José Maria de Man –, desenvolvem-se práticas educativas que almejam potencializar a vida em plenitude (Jo 10,10) por meio de uma educação com base no humanismo solidário.

Algumas expressões chaves do texto da Congregação para Educação Católica constroem-se a partir de pequenas atitudes: da cultura do encontro, de pensar o “nós” criticamente, da corresponsabilidade entre os diversos envolvidos na formação das novas gerações, da capacidade de lidar com as relações de poder e colocar o conhecimento a serviço das pessoas. Tudo conflui para a humanização. Como o próprio texto afirma: “‘Humanizar a educação’ significa

colocar a pessoa no centro da educação, num quadro de relações que compõem uma comunidade viva, interdependente, vinculada a um destino comum” (Educar ao Humanismo Solidário, n. 8-9).

Promover a solidariedade, especialmente com os mais vulneráveis, dialogar em vista da construção de um mundo melhor e, particularmente para o Colégio Católica, irradiar a esperança da salvação em Cristo, sair de si, da estabilidade das instituições e estruturas, pensar a humanidade é o caminho proposto para humanizar a educação e, conseqüentemente, a sociedade. O projeto do Evangelho abre possibilidades e desafia a responder com sabedoria aos “sinais dos tempos”, em vista dos tempos futuros.

Afirmou o Papa Francisco, por ocasião da abertura do Pacto Educativo Global (15/10/2020): “Toda mudança requer a construção de novos paradigmas capazes de responder aos desafios e emergências do mundo atual, de compreender e encontrar as soluções para as exigências de cada geração e de fazer florir a humanidade de hoje e de amanhã”. Assim, entende-se que uma educação que promova a dignidade da vida humana, necessita ser fundada na esperança e na solidariedade, ainda mais em “tempos difíceis” – como os atuais – e que são os mais oportunos”, como afirma São Gaspar Bertoni.

Ainda segundo o Papa Francisco: “A educação na contemporaneidade é um antídoto natural à cultura individualista, que às vezes tem se degenerado no egocentrismo e no primado da indiferença. O futuro de qualquer nação não pode ser o empobrecimento das faculdades do conhecimento, mas da compreensão mútua em vista da construção de uma sociedade humana e justa”. Assim, acredita-se que a educação é um dos caminhos mais eficazes para humanizar as pessoas de todas as épocas. A educação é, antes, uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração.

Entende-se que, para educar nos ideais do Papa Francisco, é necessário um renovado empenho educativo de todos os componentes do corpo social. Inicia-se pelo processo de escuta afetiva das gerações, buscando as exigências e a oportunidades do tempo presente que não favoreçam injustiças sociais, violações dos direitos, pobreza profundas e descartes humanos, mas investindo

as melhores energias com processos criativos e transformadores em colaboração com todos os âmbitos da sociedade.

Assim, pode-se afirmar que, a partir de uma rede de relações humanas e abertas, se deve garantir a todos o acesso a uma educação de qualidade, à altura da dignidade da pessoa humana e da sua vocação à fraternidade. Para isso, é indispensável a convicção que habita na educação: a esperança. Uma esperança de paz e justiça; uma esperança de beleza, de bondade; uma esperança de harmonia social! Ir ao encontro, todos juntos, cada um como é, mas sempre olhando juntos para a frente, para a construção de uma civilização do amor.

No pensamento 77 da *Fratelli Tutti*, encíclica do Papa Francisco sobre a amizade social e a fraternidade humana, ele afirma: “A educação é um meio de expressar o senso da fraternidade. Como o viajante casual na parábola, cada educador é chamado a ser bons educadores samaritanos que carregam a dor dos outros, ao invés de fomentar ódio e ressentimento”. O cenário pós-pandemia é uma ocasião ímpar de se expressar solidariedades, por isso, cada comunidade educativa é convidada a estar em um constante e incansável esforço de incluir, integrar e levantar os caídos. A educação é, pois, o lugar para a promoção do outro, do colocar-se ao seu serviço.

Vale salientar que, segundo as Diretrizes de Pastoralidade do grupo UBEC, as Unidades de Missão são orientadas para que suas ações educativas favoreçam a “inserção e significado para as comunidades local e regional” (p. 26) por meio de ações que fortaleçam e solidifiquem a pertinência institucional. Assim, entende-se que o Colégio Católica além do compromisso em formar pessoas que deem sentido à sua vida e sua missão no mundo, é responsável por conhecer e imergir na realidade que está situada, isto é, precisa engajar-se com as pessoas ao redor que merecem cuidado, atenção, formação e oportunidades. Corrobora com este pensamento o discurso do Papa Francisco na PUC do Equador, Quito em 2015:

Convosco, educadores, eu me interrogo: Velais pelos vossos alunos, ajudando-os a desenvolver um espírito crítico, um espírito livre, capaz de cuidar do mundo atual? Um espírito que seja capaz de procurar novas respostas para os múltiplos desafios que a sociedade coloca hoje à humanidade? Sois capazes de os estimular para não se desinteressarem da realidade que os rodeia, não se desinteressarem daquilo que está acontecendo ao redor? Sois capazes de os estimular

nisso? Para tal, é preciso tirar-lhes da sala de aula, a sua mente tem que sair da sala de aula, seu coração tem que sair da sala de aula. Como entra, nos currículos ou nas diferentes áreas do trabalho educativo, a vida que nos rodeia com as suas perguntas, suas interpelações, suas controvérsias? Como geramos e acompanhamos o debate construtivo que nasce do diálogo em prol de um mundo mais humano? O diálogo, esta palavra ponte, esta palavra que cria pontes.

Ainda de acordo com as Diretrizes de Pastoralidade do Grupo UBEC: “a pastoralidade possibilita a unidade entre a identidade institucional e a missão desenvolvida”. Tendo esta afirmação como inspiração, entende-se, segundo Assis (2019), a pastoralidade a partir de seis subcategorias: cuidado, acolhida, serviço, valores, formação e relações.

Com o propósito de compreender a pastoralidade tendo como referência essas seis subcategorias, pode-se declarar que esta necessita ter como referência o cuidado com dom da vida humana e suas relações. A tarefa da pastoralidade a ser percorrida processualmente com leveza e autenticidade é o da acolhida ao outro, do serviço ao seu crescimento e desenvolvimento, marcada por uma formação fundamentada nos valores humano-cristãos.

A pastoralidade não se limita a estas seis subcategorias, pois sua construção é permanente. Por isso, o conceito é emergente. A complexidade de cada subcategoria funciona numa relação de interdependência em vista da compreensão do todo, e por isso podem surgir outras. Estas subcategorias são iniciais e podem orientar todo o projeto formativo e levar a mudanças significativas para uma comunidade educativa que pretende responder autenticamente à sua missão existencial-institucional e se tornar uma escola em estado permanente de pastoralidade.

A partir da identidade educacional católica e da experiência fundacional intercongregacional, a conceituação tem como intuito fundamentar a definição de pastoralidade no Grupo UBEC como construto teórico próprio, sendo um diferencial institucional da atuação educacional evangelizadora. A compreensão da conceituação também contribui na consolidação de uma cultura de pastoralidade, no entendimento da pastoralidade como elemento que concretiza o ser “Católica”, como um diferencial, que substância uma forma de ser e fazer educação, revela um DNA, como instrumento que permeia, de modo transversal, toda a instituição.

A pastoralidade necessita ser permeada por uma **ESPIRITUALIDADE CELEBRATIVA**, cultivada e fundada na busca constante da **MEMÓRIA**, com uma **PRESENÇA** positiva e continuadora do legado institucional, em vista de uma efetiva atuação permeada pela **PROFECIA**. A partir de uma espiritualidade encarnada no cotidiano organizacional, a pastoralidade necessita perpassar a instituição em três dimensões: peregrinação personalizante, caminho estruturante e caminhada comunitária e seus respectivos processos.

Sobre a peregrinação personalizante, se favorecerá a personalização do perfil das pessoas que fazem parte da instituição, sejam elas discentes ou colaboradores, por meio de processos formativos, de sensibilização, de acompanhamento e avaliativos, e que possam aderir às características institucionais. Já para o caminho estruturante, se deseja desenvolver uma estrutura diferenciada em toda a instituição, permeando-a pela identidade institucional para que os processos acadêmicos e pedagógicos, administrativos, financeiros, de inovação, de gestão de pessoas e de comunicação, estejam em consonância com a jeito UBEC de fazer educação.

Por caminhada comunitária pretende-se abarcar o envolvimento institucional com as comunidades onde se desenvolve a atuação, do cuidado com a pertinência institucional e do zelo com processos vivenciais, de colaboração social, de constituição de comunidade educativa e de inclusão social. Por fim, este plano ressalta que o CECB, enquanto escola cristã católica, é um espaço por excelência educacional e de evangelização, portanto suas portas devem estar sempre abertas, a mesa sempre posta e as luzes sempre acesas para as criatividade, ousadias, iniciativas e articulações.

6. Marco Operacional (Operativo) – AGIR

A partir do **VER** e **ILUMINAR** escolhem-se **TRÊS PRIORIDADES** para a atuação da Pastoralidade, sendo elas iluminadas por intencionalidades que dialogam com as Diretrizes de Pastoralidade do grupo UBEC. A partir destas prioridades serão desdobrados os projetos e suas respectivas ações.

6.1. Prioridades

Prioridade	Intencionalidade	Diretrizes de Pastoralidade
------------	------------------	-----------------------------

Fortalecer a cultura da Pastoralidade na unidade de missão.	Oportunizar interações entre a comunidade educativa por meio das ações/projetos que possibilitem experimentar a conceito de Pastoralidade.	Comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral. Diálogo intercultural e com o diferente. Excelência e qualidade nas ações e relações.
Diminuir a vulnerabilidade das comunidades ao redor.	Conhecer e intervir nas realidades ao redor a partir do voluntariado e ações inclusivas.	Predileção pelos mais pobres e vulneráveis. Formação para os protagonismos eclesial e político. Inserção e significado para as comunidades local e regional.
Potencializar o acolhimento/inclusão dos estudantes e colaboradores nos processos de ensino-aprendizagem em vista do desenvolvimento humano integral.	Personalização dos processos de ensino-aprendizagem, aprimoramento das ferramentas avaliativas e, estruturação dos espaços físicos para promover a acessibilidade.	Diálogo intercultural e com o diferente. Comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral. Excelência e qualidade nas ações e nas relações.

6.2. Projetos

Prioridade	Fortalecer a cultura de Pastoralidade na Unidade de missão
Diretriz de Pastoralidade	Excelência e qualidade nas ações e relações; Diálogo intercultural e com o diferente;
Nome do Projeto	DIÁLOGOS DE PASTORALIDADE UBEC
Objetivos	Oportunizar espaços de escuta, reflexão e partilha alicerçados nos valores humanos, éticos e cristãos
Atividades	Diálogo virtual/presencial e podcasts com assuntos de incidência educacional, cultural, sociopolítico e eclesial; Participação obrigatória em todos os encontros;

	Divulgação do evento em outros canais de comunicação interna da unidade
Período	2021/2022
Interlocutores	Membros do Comitê Intersectorial de Pastoralidade; Comunidade educativa;
Interfaces	Comunidade externa
Responsáveis	Setor de Pastoralidade do Escritório Central; Líderes de Pastoralidade do grupo UBEC;
Recursos	Disponibilizar acessos à plataforma de transmissão
Indicadores	O envolvimento do Comitê Intersectorial de Pastoralidade e da Comunidade Educativa; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de atividades executadas} / n^{\circ} \text{ de atividades planejadas}) \times 100$;
Metas	Estabelecer comunhão a partir de uma formação dialógica em comum; Ressignificar as ações da pastoralidade na UM Valor da meta: 100%;

Prioridade	Fortalecer a cultura de Pastoralidade na unidade de missão
Diretriz de Pastoralidade	Excelência e qualidade nas ações e relações; Diálogo intercultural e com o diferente;
Nome do Projeto	ESPERANÇAR CATÓLICA EAD
Objetivos	Ofertar cursos de curta duração, com certificação de extensão universitária, que tratem de temas atuais e relevantes para a sociedade;
Atividades	Construir e ofertar um curso destinado à sociedade em geral; Divulgação e incentivo aos colaboradores na participação dos cursos ofertados;
Período	2021/2022

Interlocutores	Comunidade educativa interna e externa
Interfaces	Arquidiocese, CNBB, CRB, ANEC e outros organismos religiosos e civis;
Responsáveis	Católica EAD; Unidades de missão do grupo UBEC; Setor de Pastoralidade do EC; Comitê Intersetorial de Pastoralidade do CECB;
Recursos	Disponibilizar pessoal para colaborar com os cursos; Viabilizar acessos à plataforma para que as pessoas possam participar dos cursos;
Indicadores	Dinamizar a divulgação dos cursos por meio de comunicação interna (cartazes, e-mails, redes sociais e outros); Acompanhar o processo de envolvimento dos colaboradores por meio da inscrição, assiduidade e certificação; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de certificações} / n^{\circ} \text{ de vagas}) \times 100$;
Metas	Envolver ao menos 50% dos colaboradores da UM com intuito de favorecer o seu desempenho profissional; Contribuir na organização de pelo menos um curso;

Prioridade	Fortalecer a cultura de Pastoralidade na Unidade de Missão
Diretriz de Pastoralidade	Inserção e significado para as comunidades local e regional; Excelência e qualidade nas ações e relações;
Nome do Projeto	JUBILEU 50 ANOS UBEC
Objetivos	Celebrar a memória, presença e profecia do grupo UBEC na unidade de missão;

	Fortalecer a marca UBEC no mercado educacional;
Atividades	Intervenções anuais no aniversário do Colégio Católica e do grupo UBEC;
Período	2021/2022
Interlocutores	Unidades de Missão do grupo UBEC; Comunidade educativa local;
Interfaces	Associadas do grupo UBEC; Comunidade externa;
Responsáveis	Grupo de trabalho
Recursos	Disponibilização de pessoas; Plataforma de transmissão dos eventos; Publicidade e marketing;
Indicadores	Engajar a comunidade educativa no processo de celebração da vida e missão do grupo UBEC por meio de participação presencial e transmissão dos eventos; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de presentes} / n^{\circ} \text{ de convidados}) \times 100$;
Metas	Celebrar com adesão de 70% da comunidade educativa nas intervenções do aniversário do Colégio e do grupo UBEC;

Prioridade	Fortalecer a cultura da Pastoralidade na unidade de missão
Diretriz de Pastoralidade	Comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral; Diálogo intercultural e com o diferente; Excelência e qualidade nas ações e relações;
Nome do Projeto	TRANSVERSALIDADE PASTORAL
Objetivos	Alimentar a fé cristã; Solidificar a identidade confessional;

	Revigorar pertença institucional;
Atividades	Iluminar (aconselhamento personalizado, celebração eucarística semanal e em datas especiais e atendimento às famílias enfermas e enlutadas); Catequese (preparação dos estudantes/pais e colaboradores para o sacramento do Batismo, Eucaristia e Crisma); Acompanhamento do Grupo de jovens e intervenções ecumênicas; Participação na Jornada Pedagógica anual; Preparação e execução das celebrações de formatura; Envolvimento na Festa Junina; Discurso e presença nas Olimpíadas; Stand no Encontro da Família; Banca no Evento Literário; Momentos culturais em momentos específicos; Ações em comum com a CIPA; Assistência junto gestão de pessoas nos processos;
Período	2021/2022
Interlocutores	Comunidade educativa
Interfaces	Público interno e externo
Responsáveis	Setor e Comitê Intersectorial de Pastoralidade
Recursos	Plataforma virtual, capela, sala da pastoralidade, sala ecumênica, auditório, espaços abertos da escola, UCB, parques do DF, marketing
Indicadores	Envolvimento e protagonismo da comunidade educativa Fórmula de cálculo: (nº de pessoas participantes no evento/quantidade de pessoas do público-alvo) X 100 OBS.: para cada evento o cálculo deve ser feito, e o resultado será a média dos valores parciais.
Metas	Sensibilizar comunidade educativa para escutas, partilhas e vivências propostas nas ações e eventos por meio de uma comunicação assertiva; Valor da meta: até 70%;

Prioridade	Fortalecer a cultura da Pastoralidade na unidade de missão
Diretriz de Pastoralidade	Uma comunidade acadêmica responsável por ação educativo-pastoral; Excelência e qualidade nas ações e relações;
Nome do Projeto	PROPÓSITO DE VIDA
Objetivos	Promover o desenvolvimento da pessoa humana; Exercitar a cidadania engajada, responsável e comprometida com os valores humanos/éticos/cristãos; Implementar itinerários de educação integral;
Atividades	Agregar conteúdo de Projeto de vida à disciplina de Ensino Religioso da Educação Infantil ao 5º ano; Disciplina Projeto de Vida – desde o ano 2020 – do 6º ano do Fund. II à 3ª série do Ensino Médio; “Alimentando sonhos”, com os alunos da 1ª série do Ensino Médio; “Trajetórias de vida”, com os alunos da 2ª série do Ensino Médio; “Jornada das profissões” com os alunos da 3ª série do Ensino Médio; Monitoria solidária entre os estudantes; Visitas a pessoas em estado de vulnerabilidades; Acompanhamento aos educadores de Ensino Religioso e Projeto de vida; Qualificação dos colaboradores: Pós-graduação em Projeto de vida;
Período	2021/2022
Interlocutores	Estudantes; Professores de Ensino Religioso e Projeto de vida; Outros colaboradores;
Interfaces	Público interno
Responsáveis	Coordenação Pedagógica; Comitê Intersetorial de Pastoralidade;
Recursos	Salas de aula, material didático da Bernolli, Católica EAD, marketing, grafite, plotagens
Indicadores	Envolvimento dos estudantes (1);

	<p>Qualificação dos colaboradores (2);</p> <p>(1) Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de estudantes participantes da atividade} / n^{\circ} \text{ total de estudantes previstos}) \times 100$;</p> <p>OBS.: para cada evento o cálculo deve ser feito, e o resultado será a média dos valores parciais.</p> <p>(2) Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de colaboradores certificados} / n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}) \times 100$;</p>
Metas	<p>Transver o olhar sobre o mundo, as pessoas e as relações abrindo novos horizontes e perspectivas sobre a vida em experiências concretas;</p> <p>Valor da meta:</p> <p>(1) Até 80%;</p> <p>(2) Até 80%;</p>

Prioridade	Diminuir a vulnerabilidade das comunidades ao redor
Diretriz de Pastoralidade	<p>Predileção pelos mais pobres e vulneráveis;</p> <p>Formação para os protagonismos eclesial e político;</p> <p>Inserção e significado para as comunidades local e regional;</p>
Nome do Projeto	NACE – Núcleo Apoio a Comunidade Externa
Objetivos	Potencializar a história e missão das pessoas em situação de vulnerabilidade
Atividades	Atendimento Psicológico – Parceria com o curso de Psicologia da UCB;

	Ambientação da Tecnologia – Parceria com os cursos tecnológicos da UCB; Inserção dos jovens no mercado de trabalho – Gestão de pessoas do CECB;
Período	2021/2022
Interlocutores	Comunidade educativa do CECB; Comunidade acadêmica da UCB; Comunidade vulnerabilidade da circunvizinhança;
Interfaces	Universidade Católica de Brasília; Conselho Tutelar Regional; Órgãos de assistência às comunidades em vulnerabilidades;
Responsáveis	Comitê Intersectorial de Pastoralidade do CECB
Recursos	Voluntariados
Indicadores	Quantidade (1) e qualidade (2) de atendimentos à comunidade: (1) Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de atividades executadas} / n^{\circ} \text{ de atividades planejadas}) \times 100$; (2) Nota dada pelos participantes (voluntários e atendidos) – 0 a 10;
Metas	Acolhimento psicológico; Orientação tecnológica para comunidade ao redor; Inserir jovens no mundo do trabalho; Valores da meta: (1) 80% (2) 8

Prioridade	Diminuir a vulnerabilidade das comunidades ao nosso redor
Diretriz de Pastoralidade	Comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral; Diálogo intercultural e com o diferente; Excelência e qualidade nas ações e relações; Predileção pelos mais pobres e vulneráveis; Formação para os protagonismos eclesial e político; Inserção e significado para as comunidades local e regional;
Nome do Projeto	QUEM AMA PARTILHA
Objetivos	Proporcionar experiências empáticas e solidárias; Ressignificar o sentimento de pertença do CECB; Arrecadar alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal, de limpeza, roupas e agasalhos; Acolher famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social;
Atividades	Atividades pedagógicas desenvolvidas com um livro abordando aspectos solidários – do 1º ao 5º ano; Atividades pedagógicas desenvolvidas com livro correlacionado à solidariedade – do 6º ano ao 9º; Atividades pedagógicas desenvolvidas com os livros do PAS/ENEM com viés solidário – Ensino médio; Campanhas de arrecadação em todos os segmentos. Distribuir os donativos às pessoas necessitadas;
Período	2021/2022
Interlocutores	Comunidade educativa do CECB; Comunidades vulneráveis da circunvizinhança;

Interfaces	Atividades pedagógicas do Colégio Católica de Brasília; Ações sociais nos diversos setores da escola;
Responsáveis	Coordenação Pedagógica; Comitê Intersectorial de Pastoralidade;
Recursos	Voluntariados, pontos de apoio, marketing
Indicadores	Envolvimento da comunidade interna e externa; (1) Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de itens doados} / n^{\circ} \text{ de estudantes envolvidos}) \times 100$;
Metas	Sensibilizar as consciências para a solidariedade; Entregar as arrecadações às instituições que cuidam de pessoas em situações de vulnerabilidades; Valor da meta: até 100%;

Prioridade	Potencializar a inclusão dos estudantes e colaboradores nos processos de ensino-aprendizagem
Diretriz de Pastoralidade	Diálogo intercultural e com o diferente; Comunidade acadêmica responsável por toda ação educativo-pastoral; Excelência e qualidade nas ações e nas relações;
Nome do Projeto	BEM VIVER
Objetivos	Possibilitar escutas e diálogos; Promover a equidade; Proporcionar o bem-estar; Zelar pelos espaços físicos;
Atividades	Olhares, escutas e diálogos personalizados com os estudantes;

	Treinamentos técnicos e comportamentais para os colaboradores lidarem com as especificidades de cada estudante; Cuidado com os espaços físicos;
Período	2021/2022
Interlocutores	Comunidade educativa;
Interfaces	Relações de qualidade socioemocional dos e entre os estudantes;
Responsáveis	Comitê Intersectorial de Pastoralidade; Equipe pedagógica e administrativa;
Recursos	Ambientes institucionais, videoconferências
Indicadores	Atividades de cuidado com a Comunidade educativa; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de atividades executadas} / n^{\circ} \text{ de atividades planejadas}) \times 100$;
Metas	Protagonismo educacional do estudante; Colaboradores com perspectiva de felicidade e futuro; Escola dotada de espaços inclusivos; Valor da meta: 100%;

Prioridade	Potencializar a inclusão e acolhimento dos estudantes e colaboradores nos processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano;
Diretriz de Pastoralidade	Excelência e qualidade nas ações e nas relações
Nome do Projeto	COMUNICAÇÃO DE VALOR
Objetivos	Desenvolver visão sistêmica; Sentimento de pertencimento institucional; Favorecer um clima institucional evangelizador;

	Fomentar a transparência, informação, interação;
Atividades	Realizar a pesquisa junto aos colaboradores para sugestões de melhorias na comunicação interna; Reestruturação dos canais de comunicação; Reorganização da equipe de comunicação; Campanha de conscientização de utilização dos espaços comuns; Implantar a ação “Tá rolando no Colégio Católica”; Implementar o jornal InterAção; Realizar anualmente o café com a Direção;
Período	2021/2022
Interlocutores	Colaboradores internos
Interfaces	Gestão de Pessoas do Escritório Central; Marketing do Escritório Central; Comunicação do CECB; Comitê Intersectorial de Pastoralidade do CECB;
Responsáveis	Comitê Intersectorial de Pastoralidade; Direção-geral; Setor de Pastoralidade; Gestão de Pessoas;
Recursos	Microsoft Forms, mural de acrílico, TVs, ferramenta Canva, mobiliário e utensílios de copa;
Indicadores	Pesquisas de feedbacks após as ações e eventos; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de atividades executadas} / n^{\circ} \text{ de atividades planejadas}) \times 100$;
Metas	Promover pertinência institucional; Crescer na transparência das relações; Diminuir os ruídos da comunicação interna; Valor da meta: 100%;

Prioridade	Potencializar a inclusão e acolhimento dos estudantes e colaboradores nos processos de ensino-aprendizagem e desenvolvimento humano
Diretriz de Pastoralidade	Formação para os protagonismos eclesial e político; Diálogo intercultural e com o diferente; Excelência e qualidade nas ações e nas relações;
Nome do Projeto	SENDAS DE APRENDIZAGEM
Objetivos	Desenvolver competências socioemocionais, comportamentais e técnicas dos colaboradores
Atividades	Aprimorar o programa INTEGRAR junto com o E.C; Cumprir os quatro pilares do programa Qualifica UBEC: nosso jeito de ser, alta performance, excelência e qualidade, engajamento em unidade com E.C; Realizar treinamentos específicos para formação dos líderes com foco em estratégias e gestão de crise;
Período	2021/2022
Interlocutores	Colaboradores internos
Interfaces	Gestão de Pessoas do Escritório Central; Unidades de Missão do grupo UBEC;
Responsáveis	Gestão de Pessoas; Comitê Intersetorial de Pastoralidade;
Recursos	Material didático, recursos audiovisuais, ferramenta Canva, jogos e testes comportamentais
Indicadores	Adesão por meio da lista de presença; Feedback da avaliação de desempenho; Indicadores de qualidade na melhoria dos processos; Fórmula de cálculo: $(n^{\circ} \text{ de atividades executadas} / n^{\circ} \text{ de atividades planejadas}) \times 100$;
Metas	Possibilitar à equipe ao menos um treinamento anual; Aplicar o programa integrar ao menos uma vez ao ano; Executar o programa qualifica UBEC ao menos uma vez no biênio 2021/2022;

Valor da meta: 80%;

6.3. Quadro geral de Projetos

Título	Descrição	Custos
DIÁLOGOS DE PASTORALIDADE UBEC	Oportunizar espaços de escuta, reflexão e partilha alicerçados nos valores humanos, éticos e cristãos.	R\$ 500,00
ESPERANÇAR CATÓLICA EAD	Ofertar cursos de curta duração, com certificação de extensão universitária, que tratem de temas relevantes para a sociedade.	R\$ 1.000,00
JUBILEU 50 ANOS UBEC	Celebrar a memória, presença e profecia do grupo UBEC na unidade de missão. Fortalecer a marcar UBEC no ambiente educacional.	R\$ 1.500,00
TRANSVERSALIDADE PASTORAL	Alimentar a fé cristã. Solidificar a identidade confessional. Revigorar pertença institucional.	R\$ 1.000,00
PROPÓSITO DE VIDA	Promover o desenvolvimento da pessoa humana. Exercitar a cidadania engajada, responsável e comprometida com os valores humanos, éticos e cristãos. Implementar itinerários de educação integral	R\$ 3.000,00
NACE – Núcleo Apoio a Comunidade Externa	Potencializar a história e missão das pessoas em situação de vulnerabilidade	R\$ 1.000,00
QUEM AMA PARTILHA	Proporcionar experiências empáticas e solidárias. Ressignificar o sentimento de pertença da comunidade discente e docente.	R\$ 1.000,00

	Arrecadar alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal, de limpeza, roupas e agasalhos. Acolher famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social.	
BEM VIVER	Possibilitar escutas e diálogos. Promover a equidade. Proporcionar o bem-estar. Zelar pelos espaços físicos.	R\$ 500,00
COMUNICAÇÃO DE VALOR	Desenvolver visão sistêmica. Sentimento de pertencimento institucional. Fomentar a transparência, informação, interação.	R\$ 1.000,00
SENDAS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver competências comportamentais e técnicas dos colaboradores.	R\$ 4.500,00
Custo total dos projetos		R\$ 15.000,00

6.3.1 Parcerias

Com a Igreja (Arquidiocese, paróquias, comunidades eclesiais, Congregações, Associadas da UBEC, pastorais e/ou movimentos eclesiais)	Unidades de missão do grupo UBEC; ANEC; CNBB; CRB; TV Pai Eterno; Arquidiocese de Brasília – Paróquias; Congregações associadas das UBEC
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Com organizações governamentais e não governamentais, movimentos sociais e outras instituições educacionais.

Conselho Tutelar; Conselho da juventude; Administrações regionais;

6.4. Cronograma Geral Anual

Mês	Atividade	Responsável	Local
Fevereiro	Quarta-feira de Cinzas e CF	Setor, comissão e marketing	Capela e salas de aula
Fevereiro	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Março	Aniversário do CECB	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Auditório e salas de aula
Março	Dia da Mulher	Comitê, Gestão de pessoas e marketing	Pátio
Março	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Abril	Evento Literário	Comitê e Educação Infantil/Anos Iniciais	Ginásio
Abril	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Abril	Celebração da Páscoa	Setor, comissão, marketing	Capela e salas de aula
Maio	Dia das Mães Celebração	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Capela e salas de aula
Maio	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Junho	Festa Junina	Comitê e Segmentos	Ginásio

Junho	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Junho/Julho	Olimpíadas	Comitê e Segmentos	Ginásio
Agosto	Dia dos Pais Celebração	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Capela e salas de aula
Agosto	Festa da Família	Comitê e Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais	Ginásio
Agosto	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Setembro	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Setembro	Feira da Saúde	Comitê e Coordenação dos Laboratório	Sala de reuniões Pátio dos Anos Iniciais
Setembro	Setembro Amarelo	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Escola
Setembro	Semana Interna de prevenção de acidentes	Comitê, Gestão de Pessoas e CIPA	Escola
Outubro	Dia do Educador	Comitê e Gestão de Pessoas	Auditório e salas de aula
Outubro	Semana das Crianças	Comitê, Educação Infantil e Anos Iniciais	Pátios e Salas de aulas
Outubro	Feira das Profissões	Coordenação do Ensino Médio, Comitê e Secretaria de Vestibulares	Encontros on-line

Outubro	Reunião mensal do Comitê Intersectorial de Pastoralidade	Setor de Pastoralidade	Sala de reuniões
Outubro	Outubro Rosa	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Escola
Novembro	Novembro Azul	Comitê, Gestão de Pessoas e marketing	Escola
Dezembro	1ª Eucaristia/Crisma Celebrações Natalinas	Comissão, setor de pastoralidade e Coordenações	Paróquia/Ginásio/ Auditório
Dezembro	Formaturas	Pastoralidade e Segmentos	Ginásio/Auditório

7. Referências

ANEC. **Pacto Educativo Global**. Brasília, 2020. Disponível em:
<<https://anec.org.br/wp-content/uploads/2020/09/output-1.pdf>>. Acesso em: 1º fev. 2021.

ASSIS, Isaac Celestino de. **A pastoralidade como estratégia de construção identitária de uma IES confessional**. 2019. 108 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Educação). Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2019.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Linhas de ação pastoral da ANEC**. Brasília: ANEC, 2019.

Bíblia Sagrada. Tradução Oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil Brasília: Edições CNBB, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2021. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 1º fev. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 1º fev. 2021.

CENTRO EDUCACIONAL CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Proposta Política Pedagógica Pastoral do CECB**. Brasília-DF, 2019.

COMPANHIA de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio – PDAD**, 2018.

CONGREGAÇÃO PARA EDUCAÇÃO CATÓLICA. **Educar para o humanismo solidário para construir uma civilização do amor: 50 anos após a Populorum Progresso**. Brasília: Edições CNBB, 2017.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**: sobre a fraternidade e a amizade social, São Paulo: Paulus, 2020.

FRANCISCO, Papa. **Encontro com o mundo da escola e universidade**. Discurso do Santo Padre. Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2015. Disponível em:

<http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/july/documents/papa-francesco_20150707_ecuador-scuola-universita.html>. Acesso em: 1º fev. 2021.

OLIVEIRA, J. L. M. de. **Universidade em pastoralidade**: ética nas instituições de ensino superior. São Paulo, SP: Loyola, 2011.

UBEC. **Diretrizes de Pastoralidade da UBEC**. Brasília: UBEC, 2018.

UBEC. **Programa Propósito de Vida**. Brasília: UBEC, 2020. Disponível em:

<<https://ucb.catolica.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/11/Programa-Prop%C3%B3sito-de-Vida-N%C3%BAcleo-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-Geral-e-Human%C3%ADstica-set2020.pdf>>. Acesso em: 1º fev. 2021.

UBEC. **Fundadores e Educadores**. Brasília, 2021. Disponível em:

<<https://www.ubec.edu.br/fundadores/>>. Acesso em: 1º fev. 2021.

UNIVERSIDADE Católica de Brasília. Cursos Livres. **Esperancar EAD**. Disponível em: <<https://ead.catolica.edu.br/esperancar>>. Acesso em: 1º fev. 2021.

VYGOTSKY, L.S. et al. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.